

Editorial

Tradição e competência na Odontologia para “Sempre UPF”

Há 55 anos, em 28 de dezembro de 1959, foi criada a Faculdade de Odontologia (FO) em Passo Fundo que, sete anos mais tarde, em 6 de junho de 1968, fez parte do consórcio de seis faculdades originárias da Universidade de Passo Fundo (UPF). Desde então, formaram-se 78 turmas de cirurgiões-dentistas nessa Instituição de Ensino Superior (IES).

Durante esse período, fatos importantes agregaram qualidade e proporcionaram o reconhecimento devido à Faculdade de Odontologia da UPF. Além dos mais de 2.300 cirurgiões-dentistas formados por aqui, os cursos de especialização nas áreas de Endodontia, Dentística Restauradora, Ortodontia, Odontopedia-tria, Periodontia, e Prótese Dentária, iniciados há mais de vinte anos, complementaram a formação de muitos colegas.

Com forte estrutura e corpo docente voltado para a produção científica e tecnológica, a recomendação da Capes ao programa de Mestrado em Odontologia (PPG Odonto), iniciado em 2010, foi um reconhecimento esperado. A produção científica qualificada proveniente dos mais de trinta mestres formados e a avaliação positiva da Capes inspiraram a solicitação do doutorado.

A RFO/UPF vai completar, em 2015, vinte anos de comunicação científica ininterrupta. Foram publicados mais de 650 artigos, além de editoriais de pesquisadores de relevância internacional.

Mas a FO é, também, uma faculdade comunitária, seguindo a missão da UPF, envolvida em diversos projetos de extensão na cidade e na região de Passo Fundo. Essa vocação acadêmica, científica e comunitária, única na região, resulta em uma formação completa de seus alunos.

Completando um ciclo histórico, a UPF proporcionou todo o suporte para a fundação da Associação de seus egressos (“Sempre UPF”). A Associação deve repercutir junto àqueles que algum dia passaram pela UPF e dela levaram os conhecimentos técnicos e o diploma que os habilitou a exercer ou se especializar em uma profissão. É impossível acreditar que a estreita convivência, durante tanto tempo, não tenha deixado marcas no espírito, como deixou na biografia dos egressos da UPF. A vivência universitária é perene na história de todos nós. Por isso, precisamos nos integrar a ela, para sempre, mantendo nosso “espírito universitário”. Assim, leitor, se és um egresso de qualquer curso dessa IES, seja para “Sempre UPF” e inscreva-se nessa Associação pelo site <http://www.sempreupf.upf.br/>.

Com base nesse breve histórico, é lógico inferir que, mesmo com a globalização e com toda a tecnologia da educação a distância, **tradição e competência** em educação ainda fazem a diferença na avaliação de qualquer IES, características essas presentes na FOUPF.

Prof. Dr. Álvaro Della Bona
Editor-chefe da RFO-UPF

<http://dx.doi.org/10.5335/rfo.v19i3.4961>